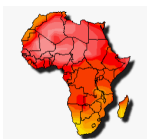


# **Teorias e práticas do Estado e do desenvolvimento econômico pós-colonial em África**

## **PPGHIS**

*Nuno Fragoso Vidal*

**2024.1**



**4ª feira: 14h-17h**

### **PROGRAMA**

**Prof. Nuno Fragoso Vidal**

#### **Objetivos Gerais:**

Esta disciplina pretende desenvolver competências de análise e pesquisa da natureza do fenómeno político-económico pós-colonial em África e sua inserção no contexto internacional. Serão analisados os processos de pensamento, teorização, e construção do Estado e do Desenvolvimento na África pós-colonial e a sua relação e inter-acção com o contexto internacional e as diversas correntes político-económicas dominantes, terminando com uma abordagem às relações Brasil-África. O objecto de estudo tem um âmbito alargado, recorrendo-se a vários casos das diferentes sub-regiões político-económicas-culturais e geográficas do continente.

### **PROGRAMA**

#### **Sumário de tópicos do programa:**

- 1 – Nacionalismo e Descolonização**
- 2 – Construção do Estado Pós-Colonial**
- 3 - Transformações políticas e económicas da década de 1990**
- 4 – Globalização e internacionalização financeira; África no século XXI e relações África-Brasil**

#### **Programa desenvolvido:**

##### **1 – Nacionalismo e Descolonização**

- 1.1 - Realidades coloniais e nacionalistas diversas.
- 1.2 - Evolução do contexto internacional no século XX com impacto profundo em África (as duas Grandes Guerras)
- 1.3 - Formas e métodos de resistência, ideologias, organização e ação política.
- 1.4 - Independências: diversidades no espaço, no tempo, no conteúdo e na forma.

##### **2 – Construção do Estado Pós-Colonial**

- 2.1 – Processos de construção dos novos Estados: contextos sócio-económicos, questões identitárias, evoluções político-ideológicas.

- 2.2 - Modelos externos e padrões internos de organização.
- 2.3 - Articulação com o contexto político e econômico internacional durante o período da “guerra-fria”.
- 2.4 – Estratégias de desenvolvimento perante processos de internacionalização financeira das décadas de 1970 em diante.

### **3 - Transformações políticas e econômicas da década de 1990**

- 3.1 - Alterações no contexto internacional e regional: “transições” político-econômicas liberais.
- 3.2 - Condicionismo político e econômico: eleições multipartidárias e liberalização econômica.
- 3.3 – Agentes esperados da mudança: oposição político-partidária; renovada sociedade civil e agentes econômicos privados e estatais.
- 3.4 – Fenômenos de “Warlordism” e “criminalização” do Estado.
- 3.5 – Terrorismo internacional e estratégias internacionais de reinstitucionalização do Estado.

### **4 – Globalização e internacionalização financeira; África no século XXI e relações África-Brasil**

- 4.1 - Processos de globalização financeira e seu impacto em África.
- 4.2 – Nova onda de populismo iliberal internacional e seu impacto em África: as “democracias iliberais” em África.
- 4.3 –China e Rússia em África
- 4.4 - Relações político-econômicas Brasil-África.

\*\*\*

O desenvolvimento das competências de pesquisa e conhecimentos dos alunos nesta disciplina serão alcançados por via da análise, apresentação e discussão em grupo, de textos de obras selecionadas de vários autores de referência para a matéria em estudo.

#### **Avaliação:**

#1 apresentação, por parte dos alunos, de textos selecionados da bibliografia, com peso de 70% na nota final a dividir de forma equitativa pelo nº de textos total apresentados pelo aluno (o nº de total de textos a apresentar depende do nº total de alunos inscritos);

#2 apresentação escrita de resenha até 8 dias após o fim das aulas, com peso de 20% na nota final. Resenha com um máximo de 2000 palavras (*word count*) incluindo bibliografia.

#3 A assiduidade, a participação e o estímulo da discussão em sala de aula serão valorizadas, com peso na nota final de 10% (mais de 3 faltas representa perda de ponto por assiduidade e participação, independentemente da participação nas restantes aulas).

Não é permitida a gravação de vídeo ou áudio das aulas por parte dos alunos.

## **Metodologia das apresentações:**

Estão previstas 2 a 3 apresentações por aula, serão atribuídos 20 a 25 minutos para cada apresentação e mais 20 minutos para discussão em grupo.

As apresentações de textos individuais devem ocupar um mínimo de 20 minutos e um máximo de 25 minutos. Ultrapassar o limite máximo ou não alcançar o limite mínimo acarreta perda de dois pontos na avaliação da apresentação. **A apresentação do texto deverá ser concluída pelo apresentador com duas interrogações que serão lançadas para estimular a discussão pela turma** e moderada pelo Prof., que decorrerá nos 20 a 25 minutos subsequentes (total de 40 a 50 minutos dedicado a cada texto).

## **BIBLIOGRAFIA (disponível na íntegra no drive da disciplina, em pdf)**

### **Unidade 1 – Nacionalismo e Descolonização**

M'BOKOLO, Elikia. 2012 [1995]. África Negra. Lisboa: Ed. Colibri, [Idade de ouro ou crepúsculo da colonização, 1910-1940 / Consenso político e mecânica administrativa, p.371-405]. **PDF**

M'BOKOLO, Elikia. 2012 [1995]. África Negra. Lisboa: Ed. Colibri, [A exploração econômica, p.405-451]. **PDF**

M'BOKOLO, Elikia. 2012 [1995]. África Negra. Lisboa: Ed. Colibri, [Os caminhos da emancipação, 1880-1940: resistências ininterruptas / A Aceleração: 1939-1945, p.455-499]. **PDF**

M'BOKOLO, Elikia. 2012 [1995]. África Negra. Lisboa: Ed. Colibri, [A Emancipação, p.499-542]. **PDF**

M'BOKOLO, Elikia. 2012 [1995]. África Negra. Lisboa: Ed. Colibri, [Dependências, desenvolvimento e mundialização, p.547-586]. **PDF**

M'BOKOLO, Elikia. 2012 [1995]. África Negra. Lisboa: Ed. Colibri, [Um renascimento Africano? A África Independente, p. 586-617]. **PDF**

FAGE, JD & TORDOFF, W. 2002. História da África. Lisboa: Ed. 70 [A independência em resumo, p.477-508] **PDF**

APPIAH, K. 1992 [1997]. Na Casa de Meu Pai. Rio de Janeiro: Contraponto. [Capítulo 1, 19-51] **PDF**

MUDIMBE, V. Y. 2013 [1988]. A invenção da África. Luanda: Ed. Pedagogo. [Introdução e Capítulo 1, 9-41] **PDF**

BENOT, Y. 1981(1969). Ideologias das Independências Africanas, Vol I. Luanda: INALD. [Ideologia e Intelligentsia, 1-35] **PDF**

BENOT, Y. 1981(1969). Ideologias das Independências Africanas, Vol I. Luanda: INALD. [Independência, 89-143] **PDF**

BENOT, Y. 1981(1969). Ideologias das Independências Africanas, Vol I. Luanda: INALD. [A Unidade Africana / As políticas de unidade, 195-237] **PDF**

BENOT, Y. 1981(1969). Ideologias das Independências Africanas, Vol I. Luanda: INALD. [As bases e dificuldades concretas da Unidade, 237-281] **PDF**

BENOT, Y. 1981(1969). Ideologias das Independências Africanas, Vol I. Luanda: INALD. [Socialismo, 283-317] **PDF**

CROWDER, M. 2010. “A Primeira Guerra Mundial e suas consequências”, in HGA, Vol. VII, 342-251. **PDF**

BETTS, R. 2010. “A dominação Europeia: métodos e instituições”, in HGA, Vol. VII, 353-375. **PDF**

MAZRUI, A. 2010. “Procurai primeiramente o reino político...”, in HGA, Vol.VIII, 125-149.**PDF**

BITTENCOURT, M. 2018. “Leituras do Colonialismo”, in Nadilson, Jorge (org.) História da África e relações com o Brasil. Brasília: FUNAG, p.107-134 **PDF**

MABEKO-TALI, J-M. 2013. “Considerações sobre o despotismo colonial, e a gestão centralizada da violência no Império colonial francês”, in *VARIA HISTORIA*, Belo Horizonte, vol. 29, nº 51, p.745-770. **PDF**

MBEMBE, ACHILLE. 2014. “O poço da alucinação”, cap.2, in *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, p. 75-138. **PDF**

MBEMBE, ACHILLE. 2014. “Diferença e autodeterminação”, cap.3, in *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, p. 139-178. **PDF**

COOPER, Fred. 2008. Conflito e conexão: repensando a História Colonial da África. Anos 90: 15 (27), p.21-73. **PDF**

PINTO, A. O. 2007. A retórica do discurso colonial em Tintim no Congo, de Hergé, in *SCRIPTA*, BH, v . 11 (20), p. 79-97, 1º sem. **PDF**

## **Unidade 2 – Construção do Estado Pós-Colonial**

APPIAH, K. 1992 [1997]. Na Casa de Meu Pai. Rio de Janeiro: Contraponto. [Capítulo 8 & 9, p.221-251] **PDF**

SILVA, Fabricio Pereira. ND. “Ainda a negritude? Retomando um conceito vilipendiado”. NP. 1-37.

DOMINGUES, Petrônio. 2005. “Movimento da Negritude: uma breve reconstrução histórica”, in *Mediações – Revista de Ciências Sociais, Londrina*, v. 10, n.1, p. 25-40. **PDF**

ALVARADO, Guillermo. 2018. África deve-se unir?. Tese de Doutorado, UFBA. (Parte IV - “Pan-africanismo nas independências: Teorias e Horizontes” p.271-343). **PDF**

BITTENCOURT, M. 2018. “As independências Africanas: violência e diversidade”, in Nadilson, Jorge (org.) História da África e relações com o Brasil. Brasília: FUNAG, p.135-158. **PDF**

BAYART, J-F. Estado en Africa. La Política del Vientre. Barcelona: Edicions Bellaterra. p.347-390. **PDF**

BAYART, J-F. Estado en Africa. La Política del Vientre. Barcelona: Edicions Bellaterra. p.109-150. **PDF**

WIREDU, Kwasi. 2000. Democracia e consenso na política tradicional africana. Tradução para uso didático de: WIREDU, Kwasi. 1995. “Democracy and Consensus in African Traditional Politics. A Plea for a Non-party Polity”, in *The Centennial Review* 39.1 <disponível em <http://them.polylog.org/2/fwk-en.htm>>, por Márcio Moreira Viotti. Revisão de wanderson flor do nascimento. **PDF**

MABEKO-TALI, Jean-Michel. 2006. “Exclusão e estratégias de sobrevivência no Estado-nação: o caso das transições políticas congoleza e angolana” in Vidal, Nuno Fragoso & Pinto de Andrade, Justino, *O processo de transição para o multipartidarismo em Angola*. Lisboa e Luanda: Firmamento, pp. 175-205. **PDF**

Chabal, Patrick. 2008. “*Twilight Zone: Sociedade Civil e Política em Angola*”, in Vidal, Nuno & Pinto de Andrade, Justino *Sociedade Civil e Política em Angola* (Luanda & Lisboa: Universidade de Coimbra & Univ Católica de Angola), p.XXI-XXXIII. **PDF**

AMSELLE, Jean-Loup & Elikia M’Bokolo (coord.). 1985. *Pelos Meandros da Etnia*. Luanda. Edições Pedagogo [Prefácio e Introdução, p.9-22]. **PDF**

AMSELLE, J-L. 1985. “Etnias e Espaços”, in AMSELLE, Jean-Loup & Elikia M’Bokolo (coord.). *Pelos Meandros da Etnia*. Luanda. Edições Pedagogo [23-54]. **PDF**

CHRÉTIEN, J-P. 1985. Hutu e Tutsi no Ruanda e no Burundi”, in AMSELLE, Jean-Loup & Elikia M’Bokolo (coord.). 1985. *Pelos Meandros da Etnia*. Luanda. Edições Pedagogo [125-157]. **PDF**

VIDAL, Claudine. 1985. “Conjunturas Étnicas no Ruanda”, in AMSELLE, Jean-Loup & Elikia M’Bokolo (coord.). 1985. *Pelos Meandros da Etnia*. Luanda. Edições Pedagogo [p.159-174]. **PDF**

MBOKOLO, E. 1985. “O ‘separatismo’ Catanguês”, in AMSELLE, Jean-Loup & Elikia M’Bokolo (coord.). 1985. *Pelos Meandros da Etnia*. Luanda. Edições Pedagogo [p.175-209]. **PDF**

VIDAL, Nuno Fragoso. 2016. “O MPLA e a governação: entre internacionalismo progressista marxista e pragmatismo liberal nacionalista” in *Estudos Ibero-Americanos*, Porto Alegre, v. 42, n. 3, p. 815-854 DOI: <http://dx.doi.org/10.15448/1980-864X.2016.3.23461> **PDF**

MBEMBE, ACHILLE. 2014. “Clínica do Sujeito”, cap.6, in *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, p. 255-299. **PDF**

### **Unidade 3 - Transformações políticas e econômicas da década de 1990**

OLIVEIRA, Ricardo Soares de. 2009. “África desde o fim da Guerra Fria”, in *Relações Internacionais*, 24, p. 93-114. **PDF**

VIDAL, Nuno Fragoso. 2006. “Multipartidarismo em Angola” in Vidal, Nuno Fragoso & Pinto de Andrade, Justino. *O processo de transição para o multipartidarismo em Angola*. Lisboa e Luanda: Firmamento, P.11-58.

<https://www.pdeiam.com/copia-publications>

MESSIANT, Christine. 2006. “Transição para o multipartidarismo sem transição para a democracia”, in Vidal, Nuno Fragoso & Pinto de Andrade, Justino. *O processo de transição para o multipartidarismo em Angola*. Lisboa e Luanda: Firmamento, p.131-162.

<https://www.pdeiam.com/copia-publications>

MBEMBE, Achille. 1999. “Sobre el Gobierno Privado Indirecto”, in *Politique Africaine*, 73. **PDF**

MBEMBE, A. 2014 [2013]. *Sair da Grande Noite. Ensaio sobre a África descolonizada*. Luanda: Ed. Pedagogo. [Capítulo V África: casa sem chaves, 141-163] **PDF**

VIDAL, Nuno Fragoso, "A génese da economia do petróleo e dos 'esquemas' impeditivos do desenvolvimento", in Nuno Vidal & Justino Pinto de Andrade (eds), *Economia Política e Desenvolvimento em Angola* (Lisboa & Luanda: Universidade de Coimbra, Universidade Católica de Angola & Chá de Caxinde, 2011), pp. 9-66.

<https://www.pdeiam.com/copia-publications>

VIDAL, Nuno Fragoso, "Política, sectores sociais e sociedade civil em Angola". 2009. in Nuno Vidal & Justino Pinto de Andrade (eds, orgs & co-auts), *Sociedade Civil e Política em Angola: enquadramento regional e internacional* (Luanda & Lisbon: Angolan Catholic University & University of Coimbra), pp. 11-40.

<https://www.pdeiam.com/copia-publications>

FILHO, Pio Penna. 2018. “A Nova África: crescimento econômico e estabilidade política. Neocolonialismo: dependência e interdependência africana”, in Nadilson, Jorge (org.) *História da África e relações com o Brasil*. Brasília: FUNAG, p.489-518. **PDF**

...

#### **3 Textos contam como uma apresentação**

**COUTO, Mia. 2005. “Trinta Anos de Independencia: no passado o futuro era melhor?”**

+

**COUTO, Mia. 2006. “Os sete sapatos sujos”, Oração de sapiência no Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique\_Maputo**

+

**COUTO, Mia. 2008. “E se Obama fosse Africano”, in *Jornal Savana*. PDF**

.....

VIZENTINI, Paulo Fagundes. 2018. “A África no mundo bipolar: relações internacionais e construção do Estado-Nação” in Nadilson, Jorge (org.) *História da África e relações com o Brasil*. Brasília: FUNAG, p.325-378. **PDF**

SARAIVA, José Flávio Sombra. 2018. “A construção dos estados modernos africanos. A crise e conflitos pós-independência e suas origens. As distintas realidades econômicas do continente africano pós-independência” in Nadilson, Jorge (org.) *História da África e relações com o Brasil*. Brasília: FUNAG, p.417-452. **PDF**

BERNARDINO-COSTA, Joaze & GROSGOUEL, Ramón, “Decolonialidade e perspectiva negra” (muito curto, terá de ser associado a este próximo)

+

HALL, Stuart, “Que Negro é esse na cultura popular negra”. **PDF**

MIGNOLO, Walter, “Colonialidade, O lado mais escuro da modernidade”; **PDF**

REIS, Maurício de Novais & FERRAZ DE ANDRADE, Marcilea Freitas, “O pensamento decolonial: análise, desafios e perspectivas”. **PDF**

MIGNOLO, Walter, “Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política” **PDF**

MIGNOLO, Walter, “Desafios decoloniais hoje”. **PDF**

HALL, Stuart, “O ocidente e o resto: discurso e poder”. **PDF**

OYEWUMI, Oyeronke. 1997. La visualización del cuerpo: Teorías occidentales y sujetos africanos; ; in *La invención de las mujeres. Una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género*. Bogotá. Cap.1, p. 37. **PDF**

OYEWUMI, Oyeronke. 1997. La colonización de las mentes y los cuerpos: Género y colonialismo; in *La invención de las mujeres. Una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género*. Bogotá. Cap. 4, p.207. **PDF**

#### **4 – Globalização e relações África-Brasil**

MBEMBE, A. 2014 [2013]. Sair da Grande Noite. Ensaio sobre a África descolonizada. Luanda: Ed. Pedagogo. [Capítulo II, Abertura do mundo, ascensão em Humanidade, 49-77] **PDF**

MBEMBE, A. 2014 [2013]. Sair da Grande Noite. Ensaio sobre a África descolonizada. Luanda: Ed. Pedagogo. [Capítulo VI e Epílogo, 165-194] **PDF**

MBEMBE, Achille. 2006. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção e política de morte. 2ed. São Paulo: n-1 edições. **PDF**

FERREIRA, Roquinaldo. “Ilhas crioulas: o significado plural da mestiçagem cultural na África atlântica”, in *Revista de História* 155 (2º - 2006), 17-41 **PDF**

LOPES, Carlos. 2015. “Os desafios da África do séc. XXI”, in *Diálogos Africanos*, 1, p.6-16. **PDF**

CELSO, Amorim. 2015. “Um balanço das Relações Brasil-África”, in *Diálogos Africanos*, 1, p.17-27. **PDF**

Banco Mundial & IPEA. *Ponte sobre o Atlântico. Brasil e África Sub-sahariana*, [Capítulos História das Relações Brasil-África / Visões Brasileiras sobre África], p.27-48 **PDF**

CARVALHO, Thiago. 2014. “O Brasil e o fim do Império Português”, in Jerónimo, Miguel Bandeira & Costa Pinto, António, *Portugal e o fim do colonialismo. Dimensões internacionais*. Lisboa: Almedina, p.155-178. **PDF**

SANTOS, Vanicleia. 2014. “Brasil e Moçambique nos anos 1974-1986: economia e política externa no diálogo Sul-Sul”, in *Revista de Ciências Humanas*, Viçosa, v. 14, n. 2, p. 277-301. **PDF**

JÚNIOR, Wilson Mendonça & FARIA, Carlos Alberto. 2015. “A cooperação técnica do Brasil com a África: comparando os governos Fernando Henrique Cardoso (1995–2002) e Lula da Silva (2003–2010)”, in *Revista Brasileira de Política Internacional*, 58 (1), p. 5-22. **PDF**

LETÍCIA, Pinheiro. 2007. “‘Ao vencedor as batatas’: o reconhecimento da independência de Angola”, in *Estudos Históricos*, 39, p.83-120. **PDF**

JORGE, Nedilson. 2018. “Política externa: relações Brasil-África”, in Nadilson, Jorge (org.) *História da África e relações com o Brasil*. Brasília: FUNAG, p.519-556. **PDF**

MUNANGA, Kabengele. 2018. “Passado e presente nas relações África-Brasil”, in Nadilson, Jorge (org.) *História da África e relações com o Brasil*. Brasília: FUNAG, p.453-488. **PDF**

MILANI, Carlos. 2018. “Cooperação entre o Brasil e a África no contexto das relações Sul-Sul” in Nadilson, Jorge (org.) *História da África e relações com o Brasil*. Brasília: FUNAG, p.379-416. **PDF**

### **Complementar:**

CHABAL, Patrick & Vidal, Nuno Fragoso (eds. & co-auts.). 2007. *Angola: the weight of history*. New York & London: Hurst & Columbia University Press. ISBN: 978-1-85065-884-9

CHABAL, Patrick & Jean-Pascal Daloz. 1999. *Africa works: disorder as political instrument*, Oxford/Bloomington, International African Institute/James Currey/Indiana University Press.



Vidal, Nuno Fragoso. 2019. “The historical-sociological matrix and ethos at the heart and strength of MPLA’s modern Angola.” In *TEMPO*, v.25, p.153 - 173, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/tem-1980-542x2018v250108>

Vidal, Nuno Fragoso. 2015. “Angolan civil society activism since the 1990s: reformists, confrontationists and young revolutionaries of the ‘Arab spring generation’”, in *Review of African Political Economy*, 42:143, 77-91, DOI: [10.1080/03056244.2015.1015103](https://doi.org/10.1080/03056244.2015.1015103)

FANON, Frantz. 1969. *Em Defesa da Revolução Africana*. Lisboa: Sá da Costa.

FILHO, Silvio de Almeida Carvalho & Nascimento, Washington dos Santos (orgs). 2018. *Intelectuais das Áfricas*. São Paulo: Pontes Editores.

HOUNTONDJI, Paulin J. 2012. *O Antigo e o Moderno. A produção do saber na África contemporânea*. Lisboa & Luanda: Edições Pegago & Edições Mulemba.

MBEMBE, Achille. 2014. *Sair da Grande Noite. Ensaio sobre a África descolonizada*. Lisboa & Luanda: Edições Pedagogo & Edições Mulemba.

RENO, William. 1998. *Warlord politics and African states*. Boulder: Lynne Rienner Publishers.

SHIVJI, Issa G. 2018. “Democracia e Democratização em África: interrogar paradigmas e práticas”, in Boaventura de Sousa Santos & José Manuel Mendes (org.), *Demodiversidade: imaginar novas possibilidades democráticas*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, p. 109-122.

YOUNG, Crawford. 1994. *The African colonial state in comparative perspective*. London: Yale University Press.